movimento dos
focolares

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

Comunicado – 29 de outubro de 2017

Europa, promessa de paz

Encontro no Vaticano para repensar a Europa

"*Atualmente os cristãos são chamados a dar, novamente, uma alma à Europa, a despertar, novamente, a sua consciência, não para ocupar espaços; mas, para vivificar processos que gerem novos dinamismos na sociedade*." Com esta exortação o papa Francisco concluiu o seu encontro com os 350 participantes do congresso realizado no Vaticano, promovido pela Comissão das Conferências Episcopais da Comunidade Europeia (Comece), em colaboração com a Secretaria de Estado.

O tema tratado foi "*(Re)Thinking Europe*. Uma contribuição cristã para o futuro do Projeto Europeu" (27-29 de outubro de 2017). Ao convocar este encontro havia a intenção de colher a oportunidade para dizer qual é a contribuição dos cristãos para o projeto europeu, com a esperança de que a prática do diálogo possa ser de ajuda para a Europa e as suas instituições, nesse momento muito crítico.

Um panorama sobre a realidade, as perspectivas, os desafios e as esperanças do continente foi elaborado pelo cardeal Marx, arcebispo de Mônaco, e Frisinga, presidente da Comece. Considerando questões como o ambiente, o mundo do trabalho, a crise dos refugiados a serem tratadas, afirmou: "*com um olhar lúcido sobre o nosso presente e, especialmente, sobre o futuro*."

Segundo dom Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e delegado da Conferência Episcopal Portuguesa na Comece: "*A União Europeia tem necessidade de uma alma, de algo de novo. Não se trata de olhar somente o território ou a questão econômica. É a responsabilidade de construir uma única sociedade, expressão de um único corpo; mas, na diversidade, no respeito de cada cultura, de cada país, naquilo que existe de característico*."

András Fejerdy, professor da Universidade Católica de Budapeste, constata que "*mesmo se o muro de Berlim caiu há 25 anos, o muro existente nas nossas mentes ainda não caiu. Talvez nós que vivemos na parte leste da Europa conhecemos melhor a história, a cultura, o pensamento dos ocidentais. E enfrentamos da outra parte muitas incompreensões por causa do desconhecimento. No workshop que participei estavam representantes do leste e do sul da Europa. Foi interessante ver que partilhamos as mesmas esperanças e os mesmos medos em relação ao futuro do nosso continente*."

Katrien Verhegge, diretor geral da *Kind en Gezin*, na Bélgica, disse: "*Neste contexto levamos a nossa mensagem de unidade e diversidade. Para mim significa retornar ao essencial: o amor e a Regra de Ouro. Podemos nos unir ao redor da Regra de Ouro "Faça aos outros aquilo que gostaria que lhe fizessem". Se iniciarmos novamente desta Regra para repensar a Europa já daremos um passo em frente*."

Segundo Pedro Vaz Patto, presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz de Portugal, o momento atual é de "*crise de confiança na Europa. Procuramos dar a nossa contribuição como cristãos a essa Europa que está sempre em busca de uma alma. O lema da União Europeia é 'unidade na diversidade'.*

Nós cristãos acreditamos em um Deus que é uno e trino. Portanto, a nossa fé nos ajuda nesta unidade na diversidade, primeiramente com o nosso testemunho. Entre Movimentos, cristãos, Igrejas e pessoas."

Entre os participantes do encontro estava Ilona Toth, encarregada do Movimento dos Focolares no projeto "*Juntos pela Europa*", ao qual convergem Comunidades e Movimentos cristãos de diversas Igrejas – atualmente mais de 300, difundidos em todo o continente – com a própria autonomia, que agem em rede tendo objetivos partilhados, levando a contribuição do próprio carisma. Ela afirmou: "*Este é um projeto que se sentia em casa no contexto deste encontro e que chamou a atenção e suscitou interesse. Fomos convidados a ir a Bruxelas para iniciar uma colaboração, considerando a importância de suscitar responsabilidade nos povos da Europa na construção da história deles*."

O empenho dos cristãos na Europa, palavras do Papa Francisco na conclusão do seu discurso, "*deve fundamentar-se em uma promessa de paz*." Este não é "*o tempo de construir trincheiras; ao contrário, é tempo de ter coragem de trabalhar para procurar ardorosamente o sonho dos Padres fundadores de uma Europa unida e concorde, comunidade de povos que desejam partilhar um destino de desenvolvimento e de paz*."

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063